

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO – PAULIPREV**

Aos 13 dias do mês de abril às 18 horas e 10 minutos, excepcionalmente devido à pandemia de COVID-19, por meio de Vídeo Conferência, reuniram-se os membros do Conselho Administrativo nomeados através do decreto nº 7.713 de 17 de dezembro de 2019; Sandra Ariadne Casassa, Nara Martins Moretti, Idu Albino Ribeiro, Antonia Sirlene Lima, Edson Tomaz, Paulo Henrique dos Santos, Erick Santos Paiva e Fabio Cecconelo, além dos, Diretor Presidente André Breda e o Diretor Administrativo Financeiro Douglas H. Municelli, para deliberar sobre a pauta publicada na secretaria do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PauliPrev, conforme regimento interno dos Conselhos.

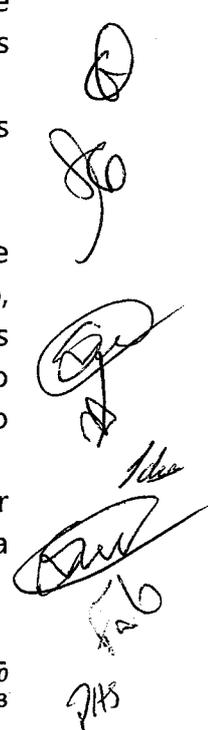
É importante esclarecer que a íntegra das reuniões do Conselho Administrativo, estão disponíveis por meio eletrônico, no canal do Youtube do Instituto PauliPrev (<http://bit.ly/pauliprev>) e no site do Instituto ([pauliprev.sp.gov.br](http://pauliprev.sp.gov.br)), ao qual, todos podem ter acesso. Sendo assim, a presente ata é destinada a ratificação e a transcrição de maneira sucinta, dessa gravação. Todos os atos ocorridos na reunião encontram-se registrados na referida mídia, a qual deverá ser consultada para a visão da totalidade dos acontecimentos.

Pauta do dia:

1. Aprovação da Ata da reunião ordinária realizada em 25/03/2020;
2. Consignação em ata da autorização para o aditamento do contrato de prestação de serviços de locação de veículos, conforme documentos encaminhados anteriormente;
3. Consignação em ata da autorização para o aditamento do contrato de prestação de serviços técnicos atuariais, conforme documentos encaminhados anteriormente;
4. Explicação sobre o cenário atual do mercado financeiro, ante os investimentos e alocações dos recursos financeiros do Pauliprev.

A presidente do Conselho Administrativo, Sandra, inicia agradecendo a todos que estão participando da reunião por videoconferência do Conselho Administrativo, por conta da pandemia do Corona vírus, em conformidade com as orientações do Ministério da Saúde, das autoridades locais de saúde, mantendo a precaução de isolamento social, então diante disso, hoje a reunião será através de meio eletrônico de videoconferência, conforme supra citado.

Pedimos de ante mão desculpas por alguma interferência de som e de qualquer outra natureza, e esperamos que consigam acompanhar da melhor maneira



Handwritten signatures and initials on the right margin of the page, including a large signature at the top, several smaller ones in the middle, and initials at the bottom.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA**

possível, pois infelizmente e teve que ser restrita, sem a participação dos nossos colegas servidores, pelos motivos já explanados anteriormente.

Iniciando o **item 01**, Sandra coloca em deliberação a ata do dia 25 de março, sendo então aprovado por unanimidade.

Passando para o **item 02**, sobre a consignação em ata do aditamento do contrato de locação de veículos, cuja documentação foi enviada previamente à todos os conselheiros, via e-mail e WhatsApp para apreciação, sendo avaliada positivamente para aditamento do contrato. Caso alguém presente tivesse alguma dúvida ou quisesse fazer alguma colocação ou pergunta o presidente do Instituto, Sr. André Breda, também fazia parte da reunião.

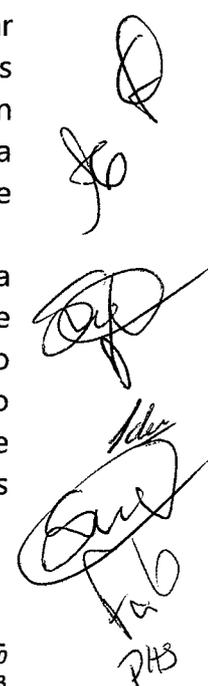
Idu diz que o Sr. André, tempos atrás, mostrou que o aluguel de veículo, seria mais barato, através de pesquisas realizadas, comprovando que o aluguel de um carro seria mais barato em todos os quesitos, sendo que eu também sempre fui favorável ao aluguel do carro. Que fique bem claro o que acontece, pois pode parecer que as coisas ficam escondidas, bem como documentação dentro do PauliPrev, parecendo obscuras, quando não são, apenas para deixar bem claro minha posição.

Sirlene pergunta quantos carros o PauliPrev tem. Sr. André responde que somente um, não temos a necessidade de mais, e como o Idu lembrou, no ano 2014 nós fizemos um estudo, e o que acontece quando você compra um carro, onde o mesmo tem todo o custo de documentação, de manutenção e depreciação com o passar do tempo, gerando a necessidade de troca. A locação do veículo, desde que a valor razoável, mantém você sempre com um carro atualizado, que atenda às suas necessidades, sendo então a locação economicamente mais viável do que a aquisição de um novo veículo.

Sirlene diz que também é a favor da locação, que era mera curiosidade.

Sandra diz que já foi contrária a ideia de locação do carro no passado por achar à época, que pelo tanto que se usa o veículo, não haveria a necessidade de mais um, e que talvez fosse melhor a aquisição de um veículo, porém, como o Idu bem colocou, a conselheira deu razão aos argumentos de locação, mudando sua opinião de acordo com a apresentação dos dados de questões de custo de manutenção do veículo, arguindo:

"Eu só queria te perguntar se mudou alguma coisa no contrato ou se continua nos mesmos termos, se no aditamento teve alguma nova cláusula porque eu me lembro que no passado nós tivemos um incidente de que um terceiro bateu no carro e fugiu e não arcou e não teve como correr atrás dessa pessoa e com isso o PauliPrev assumiu esse prejuízo, e nessa reunião, em que foi apresentado esse custo, com essa manutenção, nós questionamos se não era o caso de as próximas vezes esses valores estarem inclusos, se mexeu nisso."



Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, a signature in the middle, and initials 'Idu', 'Sandra', and 'PHS' at the bottom.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA**

Sr. André salienta que por ser aditamento o contrato se manteve fidedigno ao contrato original. Ao estudar essas cláusulas, o que acontece é que qualquer responsabilidade adicional que seja apresentada para as locadoras, faz com que eles façam uma previsão do que possa acontecer, encarecendo a nossa despesa. Como o seguro é por nossa conta e lembrando que se nós formos fazer seguro para o carro nós temos que fazer um seguro com perfil de todos os que podem dirigir-lo, esse seguro vai ficar muito mais caro, então entendemos que o mais viável é manter as cláusulas do jeito que estão porque como nós temos que pagar a franquia, é como acontece com os veículos de todos nós, se acontecer algum problema nós vamos fazer a avaliação entre pagar a franquia ou não, procurando uma oficina ou a própria locadora que normalmente tem custos menores para fazer esse reparo.

Como a nossa estatística de danos/acidentes é muito pequena, tivemos muito poucas despesas adicionais com o veículo até hoje, achamos que por enquanto não se justifica a alteração, pode ser que no futuro a gente tem essa necessidade mas que iremos discutindo isso conforme forem ou não tendo intercorrências.

Sandra fala que na época dessa discussão que fizemos sugestões para que seguisse o regramento de quem poderia dirigir o carro conforme a Prefeitura, perguntando se tem alguma coisa assim ou não, e se é conforme a necessidade sendo feito uma autorização. Sr. André explica que existe uma instrução normativa, onde tudo que combinamos foi feito, inclusive os estudos.

Nara diz que ficou com umas dúvidas; se permanece o carro do ano passado, com relação à questão do índice de correção de 3,9% previsto em contrato, e se no próximo ano em vez de aditar, será feito um novo contrato.

Sr. André explica que o índice de reajuste já era definido em contrato como sendo a inflação acumulada no período. Sobre fazer novo contrato precisa saber o que vai ser feito para a gente entender se esses índices de reajuste colocam a parcela dentro do valor de mercado pelo que foi pactuado inicialmente, ou se ele vai ficar acima ou abaixo; se for acima talvez seja melhor uma nova licitação, lembrando que estas tem um custo e às vezes esse custo somado ao valor da parcela a ser contratada não justificam um novo pregão, uma nova licitação. Esse caso tem que ser feito a cada momento sempre previamente aos aditamentos e as prorrogações.

Fabio fala que a correção é INPC ou IPCA que lembra da época que estava no Conselho Fiscal e que existe essa cláusula no contrato. No caso de substituição do veículo, cada locadora tem um meio, alguns são por tempo outros quilometragem.

Sandra relembra que este assunto foi apenas para consignar em ata já que o aditamento do contrato já estava aprovado, haja vista a data do vencimento e os debates prévios por parte deste Conselho através de manifestação via e-mail e



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA**

WhatsApp. Nesta reunião coube apenas consignar em ata e claro se possível dirimir as dúvidas que ficaram e que talvez não foram sanadas anteriormente. Sendo assim, a presidente do Conselho, Sandra, esclarece que não irá colocar em deliberação novamente porque o Conselho já aprovou por unanimidade o aditamento do contato.

Iniciando o **item 03**, consignação de aditamento da prestação de serviço pelo técnico atuarial que também nos foi enviado anteriormente e discutido no grupo de WhatsApp do Conselho se alguém tem alguma coisa falar, ou para esclarecer alguma dúvida.

Erick dá uma sugestão de que o que nós estamos falando já havia sido enviado via "zap" e e-mail, amplamente discutido, e que como está sendo gravado apenas a consignação em ata, às vezes, pode ficar a impressão para algumas pessoas que nós debatemos coisas em "off" que pudessem ficar sem ter sido expostas no video para explanação, o que não corresponde à realidade de transparência praticada pelo Instituto e conselhos, deixando claro, que tudo que foi discutido nos meios eletrônicos está sendo fielmente replicado aqui, sem tirar nem pôr, para que depois não se levantem dúvidas do foi discutido tanto nesta reunião, quanto nos e-mails e WhatsApp, além de que qualquer dúvida, todos têm amplo acesso aos Conselheiros bem como ao Presidente .

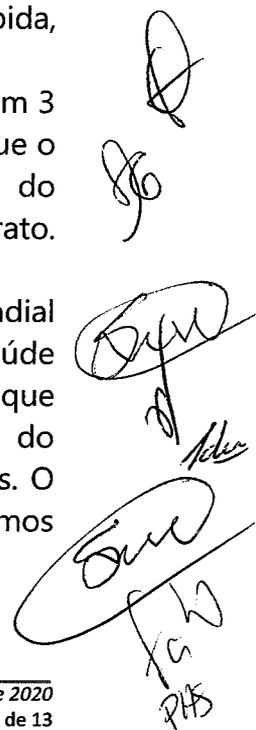
Fabio salienta que anexa os orçamentos, propostas e os documentos necessários na ata.

Sandra replica que entende a preocupação, mas que todos os documentos que passam por aprovação do Conselho são anexados a ata, e que mesmo assim, nós sempre trazemos para consignar em ata, ou seja, com transparência para todos os nossos atos enquanto Conselho.

Nesse momento houve problemas técnicos com a reunião que foi interrompida, sendo retomada logo a seguir.

Sandra retorna pedindo desculpa, ressaltando que estamos discutindo o item 3 da pauta que versa sobre o aditamento do contrato do técnico atuarial, e que o mesmo foi enviado para os conselheiros anteriormente, com os termos do mesmo para o Conselho debater e deliberar se o aditamento ou não do contrato. Item foi aprovado por unanimidade.

Iniciando o **item 04** da pauta que foi sugerido devido ao atual cenário mundial econômico e da pandemia que afeta diretamente a todos, seja na área da saúde seja na área financeira, foi pedido para o nosso diretor financeiro Douglas, que viesse nos trazer informações sobre o cenário atual dos investimentos do PauliPrev e como é que ficaremos diante deste, e quais são as perspectivas. O que temos que fazer, o que a gente precisa melhorar e o que nós podemos esperar disso tudo. Passo a palavra para o diretor financeiro Douglas.



Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, a smaller one below it, and a large signature at the bottom with the initials 'FAB' and 'RHS' written below it.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA**

Douglas inicia dizendo que vai tentar tranquilizar, e mostrar os números de fato, e que está fazendo análise hoje, já para o mês de março que foi o que mais nos impactou, considerando os dados que ficaram estáveis que foram o Psys e o TMJ a gente espera ter outro PDD neles, mas por enquanto não chegou esse extrato.

Relata que alterou o layout do demonstrativo para facilitar a compreensão, e que vai ter, rentabilidade líquida da carteira total, renda variável por segmento, bruta com a líquida e por dentro de cada segmento, renda fixa, títulos públicos, ações, crédito privado, FIP, multimercado e imobiliário mês a mês da carteira agora está fazendo diretamente no excel com conferência relatório que a gente tem.

"A parte ruim é que IPCA + 6% nesse ano fecha em 2,01% até março que eu calculei a nossa carteira começamos o ano com R\$ 1.342 e hoje estamos com R\$ 1.190 Bi de janeiro, fevereiro e março já recuperou bem nesse início de abril que a bolsa em meados de março ficou em 63 ml pontos e hoje 78 mil pontos, no início ano estava em 120 mil pontos, a gente entrou parte 93 mil pontos é a última entrada que a gente fez foi com 104 mil, não estamos perdendo tudo de 120. Aquele ganho que a gente vinha representando o ano passado em renda variável de 45% praticamente até o momento já se anulou e hoje a gente tem uma posição de líquidos durante 2020 onde tivemos uma queda de R\$ 127.000.000,00 até março em torno de R\$ 30.000.000,00 na renda fixa que fechou março negativo porém no fundos de CDI por exemplo ele pode ter títulos de crédito privado de empresas com o mesmo risco dos títulos públicos."

"A questão é quando a curva longa de juros como pegar a estrutura termos taxa de juros ANBIMA é para 10 anos ela começa abrir, ou seja, começa a aumentar os títulos do valor presente seja público ou privado eles decaem o valor a ser marcado na carteira e isso afetou em torno de R\$ 203.000.000,00 nos títulos do governo e isso não vai afetar a gente não porque a gente não tem intenção de comercializar, vamos levar eles até o vencimento que o maior 2022.

Da renda fixa em geral desconsiderando títulos públicos tínhamos R\$ 597.000.000,00 e fechou março com R\$ 577.000.000,00 e o grande pulo foi em ações, crédito privado, FIC, FI, multimercado e imobiliário relativamente estável sem grandes variações tanto de janeiro fevereiro março, em ações para ter uma ideia a gente começou o ano com R\$ 329.000.000,00 já em fevereiro fechamos com R\$ 300.000.000,00 e março fechou com R\$ 207.000.000,00 o nosso decréscimo na carteira de ilíquidos a gente estava comemorando que fechou 2019 com R\$ 1.06 Mi hoje ele está tá em R\$ 889.000.000,00 considerando os aportes, os PDD's temos a rentabilidade em janeiro de R\$ 2.200.000,00 e fevereiro a perda de 28 milhões não realizamos a perda mas ela tem que ser constado em carteira, março perda de R\$ 100.000.000,00 somando no ano R\$ 127.000.000,00 o que eu quis dizer que a partir dos números a parte ruim que as custas e



Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the bottom that appears to be 'Douglas' and other initials above it.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA**

considerando também que nos ilíquidos a fraude que teve nos títulos em parte do título parte está em segredo de justiça principalmente nos Tower 1 e 2 em quase R\$ 20.000.000,00 para o mês de março. Então nossa carteira tá fechando hoje bruta em queda de 11.26% frente a meta atuarial de 5,89% + IPCA no anos resulta em 2,1%."

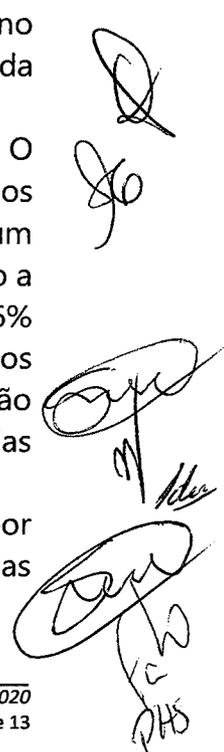
"Os atenuantes a parte principal que a gente pega aqui em torno de R\$ 120.000.000,00 em números arredondados para melhor entendimento do visão geral é renda variável que já tá se recuperando, e a parte boa que a gente tem um horizonte enorme de prazo tanto que nós nossa liquidei está acima de 800 milhões.

Hoje para entender não tem cenário eu até no relatório que a gente fazia projeção de fechamento do ano coloquei aqui projeção suspensa dados atuais não admitem projeção com razoável segurança, é puro achometro, o que vocês vem por aí colocar gestor e até mesmo falar que é oportunidade também é achometro porque não tem parâmetro, a bolsa tá barata, Institutos que chamam a atenção estão nos fazendo consulta para saber nosso posicionamento, que o Comitê tá pensando, qual é a visão que a gente tem, todos que estavam com uma participação de 5% ou 10% estão entrando e ao que se deve fazer não mais que 15 e 20 também.

A bolsa está barata vamos comprar, mas qual horizonte; a gente tem tempo mas qual é a perspectiva disso, já temos uma exposição bacana ideal de renda variável, destaque também que a renda fixa fechou negativa, então é aquela situação se ficar o bicho come, se correr o bicho pega, então assim de cenário a gente tem certa tranquilidade, eu particularmente durmo tarde da noite começando a comparar o mercado asiático e de manhã cedo no mercado americano, petróleo principalmente que derruba faturamento da Petrobras tem um peso enorme no índice Bovespa. Vai voltar à normalidade; vai quando ninguém sabe, por que cada país tem uma particularidade.

De aspecto geral estamos assustados sim, pegou todo mundo de calça curta. O fechamento de janeiro conseguimos mesmo meio turbulência 0,22% positivo dos fundos líquidos da carteira toda 0,26%, fevereiro 1.9% negativo também teve um amortecimento bom, mas já estava acusando de ações e fechamento de março a carteira fechou com - 9.78% acumulado no ano a gente fecha com 11,26% negativo. E por que não sacamos os valores dos fundos? Porque todos os fundos de ações eles tem prazo de D+20 ou D+30 dias, padrão de mercado, a cotização é dois dias antes e não é a cota do dia que eu pedi o resgate, é dois ou três dias antes, então seria um exercício de futurologia.

Você pega os consultores mais serenos e mais ouvidos do mercado hoje, por exemplo até o Marcos Lisboa às vezes eu pego passo para o Fábio, a Zeina, as



Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, a smaller one below it, and a large signature at the bottom with the initials 'FABIO' and 'ZEINA' written below it.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA**

lives que eles fazem, nas análises não são vendedores vamos dizer assim e tá difícil de fato fazer um cenário melhor.

Hoje a posição do Comitê é de manutenção, cautela, calma e por último a gente está acompanhando os leilões (títulos públicos), como a necessidade de financiamento não se sabe se vai ser através de reservas internacionais, tem essa ideia, não sabe se vai ser por expansão monetária com impressão de dinheiro, existe também essa discussão, que como está tudo caindo vai começar a deflação, não teria um efeito e o duro é controlar, modular a quantidade necessária, uma ideia hoje praticamente não é descartável, e tem também via financiamento da dívida a gente tem acompanhado dos leilões da forma que tínhamos pedido autorização, não é acima de cinco a gente não tá sendo um sonhador, recentemente uma duas semanas ou alguns leilões que a gente acompanha principalmente os extraordinários em torno de 4,79% ponta 2055, e como é um investimento para 35 anos e carregar até o vencimento compensa esperar nem que seja até final do ano, ou do ano que vem que a gente vai achar essas taxas e aí a gente vai garantir meta atuarial para 35 anos numa compra só.

Falando um pouco dos stressados o Tower 1 e 2 a gente trocou de fato RJJ, enrolou um pouco para troca, a demora de tempo é o próprio interventor da Um e Eleven Investimentos devido a possibilidade de fraude nos títulos públicos, são valores altos e basicamente o que a gente conseguiu entender, não temos documentos oficiais sobre o assunto, é que em dezembro de 2018 foi feita uma assembleia para tirar a custódia do Bradesco e onde foi a própria Eleven a custear os títulos, votamos contra a essa mudança.

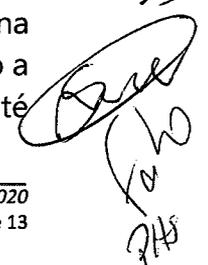
Na verdade, a gente descobrir que o Bradesco tinha pedido renúncia 90 dias antes não foi avisado, foi tudo armado para deixar na própria casa a custódia dos títulos, e no sistema SELIC uma possibilidade até de fraude no extrato SELIC.

Existe um sigilo para se apurar isso ainda e por enquanto nenhuma novidade, todo o caixa do fundo a gente pediu para ser bloqueado, todos os tipos de pagamentos de serviço a BRPP bloqueou, são analisados todos os contratos, o que é devido, para quem é devido, que valor que assinou se compensa manter ou não, para fazer uma diligência total no fundo.

Por hora é aguardar, parte já recuperou e quis mostrar que março foi a grande bordada na nossa opinião tem de ter uma leve recuperação, já começou a recuperação tem que ter mais estável menos volátil e tem até mais um ganho em título que pode melhorar esses números aqui em uma possível queda que o mercado tem está precificando da Selic, no nosso entendimento chega uma hora que a Selic já parou de fazer efeito na economia, e imagino que o governo seja fazendo isso só para dívida pública fique mais barato, apesar de alguns surtos na abertura de taxa quando a gente tá tentando pescar. Se não consegui esse ano a gente consegue ano que vem, dado que daqui a posição para 30 ou 35 anos até



Ida



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA**

o vencimento compensa esperar o momento adequado, mas para esse ano até meados do ano que vem os analistas mais sensatos que procuram falar o que de fato tem de dados que que é possível pensar, é o cenário está bastante incerto, não tem nenhuma perspectiva, é paralisação, desinstrulização, desemprego e financiamento a gente descobrir se vai ser reservas internacionais de título e expressão monetária, acho o resumo que a gente tem hoje em mente."

Sandra fala para Douglas que vai se preocupar bastante se continuar vendo-o cabisbaixo, que este tem muita credibilidade com este Conselho, pelo trabalho desempenhado por todos esses meses seguidos e, "eu tenho que dizer para você que não é só de vitórias que se vive a vida, nós já sabíamos que respingaria em nós porque não estamos imunes mas estamos protegidos por que temos uma equipe competente, capacitada cuidando do patrimônio do Servidor Público, então não fique chateado nem cabisbaixo, acreditamos no seu trabalho, na sua competência, na sua educação e não vai mudar por conta do cenário econômico que assola o mundo e eu tenho certeza que tá tirando o seu sono porque eu conheço a índole, eu conheço a sua garra, sua determinação."

Fabio faz das palavras de Sandra as suas, e que sobre a bolsa falamos que já está precificado a queda na economia, mas não acredita e basta o Bolsonaro falar algo que o mercado não concorde que muda tudo, no Brasil metade é economia e metade política. A questão do fundo do Tower em relação a fraude dos títulos públicos se o TMJ também tem.

Douglas responde que tem pouca exposição por causa da chapa de fundo, basicamente foram os Tower's e também os Alocação Macro 1 e 2, mas sempre tem na cascata do fundo, sempre tem uma participação, mas a grande queda mesmo são os Tower's para a gente.

Fabio pergunta sobre o fechamento do LSH se a BRRP deu alguma posição de que pode acontecer. Douglas fala que nenhuma ela tinha uma posição de ter uma posição mais tranquila das opções de recuperação que era bloquear a matrícula para receber a execução judicial, e até onde estava acompanhando diretamente o LSH que a gente só tem diretamente através de debênture, e a novidade que a gente teve foi basicamente que saiu na mídia de que fechou, estavam precisando de caixa e aproveitou o cenário de pandemia que zera praticamente faturamento já vinha tendo e acabou fechando e foi novidade até para gente se fechamento, porque as dívidas tão caras, o investidor queria comprar no exterior e não ia conseguir, problema de avaliação, uns avaliavam por quase 300 milhões outro 120 milhões, diferença até de avaliação.

Outro ativo que a gente briga quase sai na mão para informação dificilmente tem é o FP2, o Porcão, nossa participação é extremamente pequena, os controladores tem quase 60%, o Zancheta e o Gabriel, a gente tá esperando uma história de arbitragem que talvez traga caixa para a Brazcarnes que consiga ter alguma



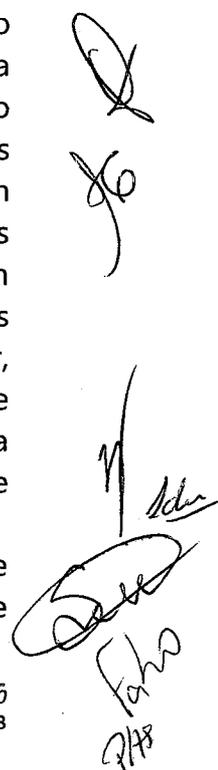
## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

devolução futura de caixa, mas você pega esses fundos mais nebulosos, eles aproveitam essa pandemia e aí você começa, estamos mandando por exemplo pedido de informação para o fundo, solicita essas informações através de ofício, Tribunal de Contas em cópia, para ciência de diligencia e às vezes nem assim temos retorno.

Idu diz para o Douglas que , "no final você quase respondeu minha pergunta", muita gente vai perguntar se está no momento da renda variável ; porque não investir, até no final você disse dinheiro público é outra história, então essa é a pergunta que eu faria para você. Tempos atrás nós já procuramos tirar um pouco de renda fixa e colocar na renda variável justamente para equilibrar um pouco nossas contas, eu não sei qual que é o limite que nós temos aí hoje para investir em renda variável, e se isso traz a vocês uma segurança de não investir. É mais seguro do que depois ser questionado nas perdas, ou se você acha que se arriscasse nesse investimento tivesse lucro ou não, o que seria as críticas que haveriam contra vocês que fazem parte do Comitê de Investimentos e ao Conselho, qual é a sua ideia de investimento neste momento em renda variável para quem tem dinheiro para investir tirando a questão do dinheiro público?

Douglas responde que pensando para pessoa física ou até para RPPS a gente conversa, faz algumas reuniões; Instituto que tem 5% ou 10% de renda variável tinha receio de entrar, é hora de entrar. Acontece que o nosso percentual dentro da renda variável é travado também pelos multimercados, pelos FIP's é tudo renda variável, final de março a gente começou a estudar a possibilidade de repente se viermos aproveitar entrar o que acontece quem entra agora consegue justificar porque em tese os próximos meses vão oscilar mas teve ganho, nós estamos em queda então os produtos que você está entrando está caindo 40% e 45% e você quer pôr mais, sem ter pelo menos conseguir desenhar o desemprego, aí você já tem fundamento. Melhorando um pouco as coisas, a bolsa volte para 90 a 100 mil pontos que é mais ou menos o desenho que estão fazendo, entre 80 e 85 mil pontos tá bom preço, 90 pontos é o valor do PL das empresas na bolsa antes do COVID-19, se eu entrar agora e esperar um pouquinho mas de chão para entrar 85.000 pontos eu vou deixar de ganhar, mas eu tenho mais pavimentação melhor para poder justificar. Em não ter nada em renda variável é pra entrar, só que o parâmetro de tempo é importante para os dois anos para recuperar, não dá para saber, é bastante é achismo e se recuperar, recuperar quanto se eu parar 90 como a gente teve alguns algumas entradas que a gente fez a 103.000 apesar de ter indo a 119.000 pontos para a gente continua perdendo, ou de repente eu tenho que achar outra forma de investimento que esteja de acordo com a 3922, mais ou menos tentar resumir as ideias.

Se fossemos entrar hoje, quando caiu a 63000 pontos se levantou essa hipótese e com a queda também na renda variável que foi o mês de março foi bastante



Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large signature at the top, a smaller one below it, and a large signature at the bottom with the name 'Fábio' written below it.

## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

desastroso a gente acredita que o pior já aconteceu, a gente conseguiria colocar no máximo 40 milhões, como a bolsa voltou já para 78.000 pontos é coisa de 20 milhões e a gente nem quis mexer. Agradeço as palavras mas é um desespero que a gente fecha um ano uma boa recuperação, com rentabilidade, com meta atuarial a gente volta a bater um papo tem que mostrar isso aqui mais ou menos (mostra a nova planilha) desanima e tira o sono, a gente está trabalhando aqui, é dinheiro público responsabilidade, tripla, quádrupla pelo amor de Deus.

Idu salienta que hoje por exemplo a gente que não está aí, mas nós confiamos de que a equipe que está aí não está aproveitando do momento de bagunça na economia para se favorecer, temos certeza disso, parabéns a vocês e a gente vai continuar confiando em você em fazer o melhor possível.

Douglas avisa o pessoal que também que vai assistir o vídeo que toda a movimentação é informada por e-mail, WhatsApp, espera organização, em torno de 19 pessoas, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, Comitê, André, eu fora abertura para todo cidadão que quiser entrar no site olhar, então hoje tem governança nos recursos, a gente tem cenário para aguentar a situação, mas eu queria trazer números melhores, não perdemos muito frente a outros Institutos que foi pior a perda.

Sandra lembra que em 25 de março foram recuperados em torno de R\$ 86.000,00 de um fundo estressado, o Piatã. Isso demonstra que diante de um cenário desconfortável e desfavorável o trabalho de vocês do Comitê e do Financeiro tem sido feito arduamente, e parabeniza a postura idônea.

Douglas agradece e lembra que até o momento já foram recuperados em torno de R\$ 4.000.000,00.

Edson também parabeniza Douglas e a equipe do Comitê de Investimentos. Douglas agradece e que irá transmitir a todos.

Sirlene parabeniza pelo trabalho, eficiência e deixa sua gratidão registrada.

Sandra pede desculpas pelo problema técnico na conexão com a Nara.

Paulinho fala que a postura que o Instituto está assumindo nesse momento é pouco mais cauteloso e muito prudente. Quando a gente pensa em investimento esse prazo e os reflexos que isso vai trazer para a gente. Era esperado que o pico (Covid-19) acontecesse agora algumas semanas atrás e aí foi esticando mais um pouquinho e agora a última fala do Mandeta para o final de maio e junho, mas é tudo baseado na expectativa que vai acontecer, a gente tem muito exame parado, não tem confirmação de muitos resultados de exame. Quando eu vi uma reportagem dizendo que a gente tem dados e informações, me desculpa eu não acho, acho que a gente está no escuro, para mim que estou lá na porta vendo chegar paciente grave, chegando idoso que é a população de mais risco em estado grave, vejo a movimentação que o município tem feito em relação a separar leitos para pacientes, mas muitas vezes a gente não fica sabendo a



## INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA

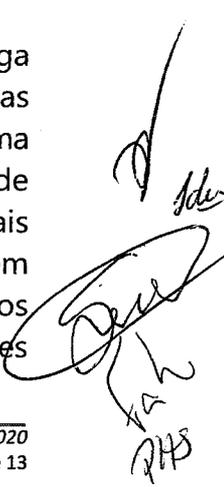
resposta disso, não sabe o resultado desses exames para onde está indo, então essa pandemia está se desenhando o cenário.

Acho que alguma resposta positiva em relação à saúde quando a gente fala nisso a gente já tem, entendo que esticar esse pico para mais para frente a gente tá conseguindo diluir um tanto desse pessoal que poderia agravar mas não dá para desenhar quanto tempo isso vai durar, então eu acho que isso para nível de investimento está bastante complicado mesmo e acho que é uma medida de cautela, que o Douglas coberto de razão em relação a esse momento e esperar o cenário desenhar um pouco mais para saber para onde que a gente vai correr.

André agradece as palavras porque é importante que embora o Conselho faça a parte ativa da composição das discussões do PauliPrev acaba tendo uma visão mais externa do que acontece internamente, e nós todos principalmente o Douglas temos sofrido muito nos últimos dias por conta dessa questão pandêmica porque a gente perdeu qualquer perspectiva, qualquer expectativa, que o melhor que a gente tem feito hoje é estudado todos os cenários em qualquer perspectiva, trabalhando bastante os achismos, tentando a posição mais conservadora possível em defesa do nosso patrimônio.

André fala que é importante deixar claro nas gravações, as pessoas vêm nossas gravações depois até usam alguns trechos contra a gente, tem o recorte de trechos de falas nossas que Vereador me manda questionando algumas coisas completamente fora de contexto em que nós não realizamos perda nenhuma, aquela movimentação e precificação de mercado pela volatilidade e que passada a pandemia num tempo apropriado e adequado que a gente não consegue prever, nós deveremos ter a recuperação da nossa carteira. O Adelson do Comitê de Investimentos está animado porque ele acha que a partir de setembro a gente pelo menos volta para o 0 a 0, se não ganharmos não perderemos, então nós temos acompanhado toda essa volatilidade de mercado tentando proteger o patrimônio da melhor maneira possível, então é muito importante que a gente deixe claro que a volatilidade do mercado causa para a gente uma depreciação do nosso dinheiro por dizer, mas que ela não vai se concretizar no final porque nós temos hoje uma liquidez para mantermos nossos compromissos de no mínimo cinco anos.

Nossa projeção é de 10 anos, mas a gente não pode fazer uma projeção longa no país e nem no município, você nunca sabe o que vai acontecer por aqui, mas de fato por menos de cinco anos a gente não precisa ter preocupação nenhuma por todos os posicionamentos que nós já tomamos, e se essa perspectiva de mercado como o Douglas disse é de 1.7 anos e vamos supor que demore mais um pouco, seja o dobro disso que vai para 3.4 anos, a gente ainda assim tem margem em relação a governança, gestão e ao cumprimento dos nossos compromissos no Instituto, isso também lastreado em todas as demais situações



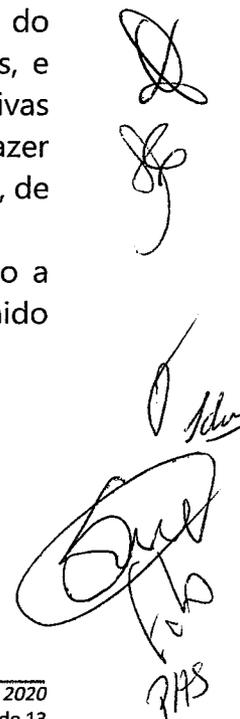
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA**

que a gente tem tratado como aporte, transferência do auxílio, negociação da dívida patronal, isso deve trazer segurança por algum tempo.

É importante a palavra de vocês e reconhecimento principalmente ao Comitê porque eu estou aqui no dia a dia com eles e tenho visto a quantidade de sofrimento que isso tem causado por que eles gostam de trabalhar com segurança, eles gostam de trazer uma posição, "vamos tirar daqui e colocar lá que a gente vai dobrar o nosso dinheiro" e foi todo mundo pego de calça curta e aquela projeção que nós temos de novamente ganhar dinheiro e bater meta atuarial por conta da pandemia e aproveitamento de algumas pessoas mal-intencionadas em usar a pandemia para bagunçar o mercado, a gente hoje está nesse universo de sofrimento, e não sofrimento do PauliPrev, o sofrimento de todos os RPPS, e mais que isso, é um sofrimento da população que vai ficar desempregada que vai ter fechamento de empresas, movimentação dos recursos no mercado e essa movimentação que precisaria de uma resposta rápida e adequada do nosso governo e a gente não tem visto, não tem esperança, então o que eu queria falar para vocês era exatamente isso, agradecer a palavra em que traz conforto não só para mim tenho contato constantemente com vocês, mas principalmente para o Douglas e para os meninos do Comitê que tem feito um esforço e um trabalho árduo e sofrem com essa impossibilidade de dar uma posição mais concreta e mais otimista para os Conselhos e para a gente mesmo. Sandra repassa a colocação da Nara que a explicação do Douglas foi muito clara que ele trouxe palavras como "ter calma" neste momento para analisar e aguardar, foi visível na fala dele a preocupação com a questão do desemprego, e elogiar os trabalhos.

Douglas fala que é importante essa posição do Conselho demonstrando mais uma vez que tem confiança pelo trabalho da gente, e que estamos metade do nosso dia, basicamente estudando para encontrar oportunidades melhores, e encontrando a gente volta a falar; por hora as notícias não trazem perspectivas palpáveis para nada, teremos que esperar mais um pouco, sem fazer movimentação, só arcando com os compromissos com a folha de pagamento, de fornecedores e na fé que dias melhores virão.

Sandra finaliza a reunião agradecendo a presença de todos e confirmando a próxima reunião, dia 27 de abril de 2020, às 18 horas, local e forma a ser definido por causa do COVID-19.



Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature that appears to be 'Sandra' and other smaller initials.

Término as 19h40.

Paulínia, 13 de abril de 2020



---

**Sandra Ariadne Casassa**  
Presidente Conselho Administrativo



---

**Edson Tomaz**  
Conselheiro Administrativo



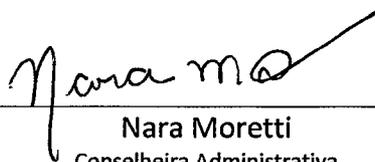
---

**Fabio Ceconelo**  
Conselheiro Administrativo



---

**Idu Ribeiro**  
Conselheiro Administrativo



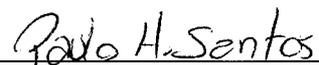
---

**Nara Moretti**  
Conselheira Administrativa



---

**Erick Santos Raiva**  
Conselheiro Administrativo



---

**Paulo Henrique dos Santos**  
Conselheiro Administrativo



---

**Antônia Sirlene Lima**  
Conselheira Administrativa



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA

**1º TERMO ADITIVO DO CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI FAZEM O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA E A ALIANÇA ASSESSORIA E CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.**

**CONTRATO N : 07/2019**  
**PREGÃO : 02/2019**  
**PROCESSO ADM: 41/2019**  
**DATA DO CONTRATO : 30/04/2019**  
**ADITAMENTO Nº : 1º TERMO**  
**DATA DO ADITAMENTO: 30/04/2020**  
**PRAZO : 12 (DOZE) MESES**

Pelo presente termo aditivo de um lado o **Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia – Paulínia Previ**, Autarquia Municipal com sede na Avenida dos Pioneiros, n.º 86, Santa Terezinha, no Município de Paulínia, Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob n.º 04.882.772/0001-55, neste ato representada por seu Diretor Presidente **MARCOS ANDRÉ BREDA**, portador do RG n.º 20.119.635-9 SSP/SP e CPF n.º 138.031.708-85 e de outro lado, a empresa **ALIANÇA ASSESSORIA E CONSULTORIA ATUARIAL LTDA - EPP**, inscrita no CNPJ-MF sob o n.º 10.773.805/0001-21, com endereço a Rua Rio de Janeiro, n.º 2.735, 13º andar – Bairro Lourdes na Cidade de Belo Horizonte-MG, neste ato representado por REGIS BATISTA LOPES, infra-assinado, portador do RG n.º **MG 8.016.089** e do CPF/MF n.º **046.358.736-67**, têm entre si justo e contratado o aditamento ao contrato firmado em 30 de abril de 2019, referente à prestação de serviços técnicos na Área Atuarial, com a realização de Consultoria Permanente Atuarial e Avaliações Atuariais destinados ao Regime Próprio de Previdência Social do Município de Paulínia conforme especificações constantes no termo de referência.

**CLÁUSULA PRIMEIRA** – Fica prorrogado por mais 12 (doze) meses o prazo previsto na Cláusula 4ª do contrato original, passando a avença a vigorar no período de 30 de abril de 2020 a 30 de abril de 2021.

**CLÁUSULA SEGUNDA** – Fica o valor global do contrato reajustado para R\$ 20.680,20 (Vinte mil, seiscentos e oitenta reais e vinte centavos), conforme variação anual de 3,9208% do INPC do IBGE.

**Parágrafo único** – O valor de que trata esta cláusula será pago em 12 (doze) parcelas mensais, iguais e sucessivas, equivalentes a R\$ 1.723,35 (Hum mil, setecentos e vinte e três reais e trinta e cinco centavos)

**CLÁUSULA TERCEIRA** – As despesas decorrentes da execução deste aditivo onerarão a dotação própria do orçamento vigente, codificada sob a rubrica n.º 03.03.01.04.122.0023.2040.3.3.90.35.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA**

**CLÁUSULA QUARTA** - Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições previstas no contrato original firmado no dia 30 de abril de 2019, que não colidam com as cláusulas deste aditamento.

E, por estarem assim justos e acertados, assinam o presente termo em 02 (duas) vias de igual teor e para o mesmo fim.

Paulínia, 30 de abril de 2020.

---

**MARCOS ANDRÉ BREDÁ**  
Diretor Presidente do PAULIPREV  
Contratante

---

**ALIANÇA ASSESSORIA E CONSULTORIA ATUARIAL LTDA**  
**ROGERR BATISTA LOPES**  
Contratada



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA

**3º TERMO ADITIVO DO CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ENTRE SI FAZEM O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA E A EMPRESA LUSA LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA.**

**CONTRATO Nº** : 04/2017  
**CONVITE Nº** : 01/2017  
**DATA DO CONTRATO** : 18/04/2017  
**ADITAMENTO Nº** : 3º TERMO  
**DATA DO ADITAMENTO:** 18/04/2021  
**PRAZO** : 12 (DOZE) MESES

Pelo presente termo aditivo de um lado o **Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia – Paulínia Previ**, Autarquia Municipal com sede na Avenida dos Pioneiros, n.º 86, Santa Terezinha, no Município de Paulínia, Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob n.º 04.882.772/0001-55, neste ato representada por seu Diretor Presidente **MARCOS ANDRÉ BREDA**, portador do **RG nº 20119635 SSP/SP** e **CPF nº 138.031.708-85** e de outro lado, a empresa **LUSA LOCADORA DE VEÍCULOS**, inscrita no CNPJ-MF sob o n.º **00.860.872/0001-20**, com endereço Rua Santa Cecília, n 493, - Paulínia-SP, representada neste ato conforme estabelece seu contrato social, têm entre si justo e contratado o aditamento ao contrato firmado em 18 de abril de 2017, para prestação de serviço de locação de veículo automotor, mediante as cláusulas seguintes que reciprocamente outorgam e aceitam, a saber:

**CLÁUSULA PRIMEIRA** - Fica prorrogado por mais 12 (doze) meses o prazo previsto na Cláusula 7ª do contrato original, passando a avença a vigorar no período de 18 de abril de 2019 a 18 de abril de 2021.

**CLÁUSULA SEGUNDA** - Fica o valor global do contrato reajustado para R\$ 21.698,52 (vinte e um mil, seiscentos e noventa e oito reais e cinquenta e dois centavos), conforme variação anual de 3,9208% do INPC do IBGE mencionada na cláusula 5.4 do contrato original.

**Parágrafo único** - O valor de que trata esta cláusula será pago em 12 (doze) parcelas mensais, iguais e sucessivas, equivalentes a R\$ 1.808,21 (hum mil, oitocentos e oito reais e vinte e um centavos).

**CLÁUSULA TERCEIRA** – As despesas decorrentes da execução deste aditivo onerarão a dotação própria do orçamento vigente, codificada sob a rubrica n.º 03.03.01.04.122.0023.2040.3.3.90.39 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídicas.

**CLÁUSULA QUARTA** - Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições previstas no contrato original firmado no dia 18 de abril de 2017, que não colidam com as cláusulas deste aditamento.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA**

E, por estarem assim justos e acertados, assinam o presente termo em 02 (duas) vias de igual teor e para o mesmo fim.

Paulínia, 18 de abril de 2020.

**MARCOS ANDRÉ BREDÁ**  
**Diretor Presidente do PAULIPREV**  
Contratante

**LUSA LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA.**  
Contratada